



FESTA DE
SANTO EXPEDITO



PATRONO DA COMUNIDADE DO BAIRRO FLORESTA
PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO - BARBACENA - MG

16 A 19
DE ABRIL
DE 2026



*“Com Santo Expedito,
sigamos fortes na fé
e prontos para servir”*

Celebrando as alegrias da Ressurreição do Senhor, a Paróquia São Sebastião e a Comunidade Santo Expedito têm o prazer de convidar todo o povo de Deus, em especial os membros da comunidade e os devotos deste glorioso Mártir para celebrarmos juntos o seu testemunho de fé. Ele, que fez da sua vida um serviço e deu o perfeito testemunho de Cristo, nos inspire a seguir o mesmo exemplo!

Participe conosco das homenagens que serão prestadas a Santo Expedito, na igreja que lhe é dedicada, no bairro Floresta, conforme a seguinte programação.

Fase Preparatória

Visita missionária às casas da Comunidade Santo Expedito.

Tríduo Festivo

16 DE ABRIL – QUINTA-FEIRA

08h- Terço Mariano (Grupo de Mães e Equipe Liturgia).

18h- Adoração ao Santíssimo Sacramento (Irmandade do Santíssimo).

19h- Missa e orações a Santo Expedito (Comunidade São Domingos de Gusmão, Pastoral da Criança, Catequese, Coroinhas, Terço da Comunidade, MESC, Liturgia, Equipe de Ornamentação e Pascom).

17 DE ABRIL – SEXTA-FEIRA

08h- Terço Mariano (Grupo de Mães e Pastoral da Criança).

18h- Adoração Santíssimo Sacramento (Terço Comunidade).

18h30- Bênção do Santíssimo Sacramento.

19h- Missa e orações a Santo Expedito (**Comunidade Nossa Senhora Auxiliadora, Pastoral do Dízimo, Grupo de Mães que Oram Pelos Filhos, ECC, Pastoral Familiar e Grupos de Canto**).

18 DE ABRIL – SÁBADO

08h- Terço Mariano (Grupo de Mães e Acolhida).

15h- Missa com Unção dos Enfermos (**Matriz, Melhor Idade, Irmandade do Santíssimo Sacramento**).

18h- Adoração ao Santíssimo Sacramento (Adoradores da comunidade).

18h30- Bênção do Santíssimo Sacramento.

19h- Missa e orações a Santo Expedito (**Comunidade São Lucas, EAC, EJC, Equipe de Nossa Senhora e Equipe Acolhida**).

Dia Litúrgico de Santo Expedito

III Domingo da Páscoa

19 DE ABRIL – DOMINGO

08h- Adoração Santíssimo Sacramento (EJC).

18h- Procissão com a imagem de Santo Expedito, saindo da Rua José Aurélio Jacinto, nº 100, até a igreja.

19h- Missa solene em louvor a Santo Expedito (**Participação de toda a Paróquia São Sebastião**).

Visto e aprovado

Côn. Luiz Carlos Cesar Ferreira Caneiro — Pároco
Pe. Tarcísio Fortunato Mateus — Vigário Paroquial
Diác. Armando Hammoud — Colaborador
Conselho Comunitário de Pastoral



Catequese do Papa Leão XIV sobre o Martírio

Aos pés da cruz de Cristo, nossa salvação, descrita como a “esperança dos cristãos” e a “glória dos mártires” (cf. Vésperas da Liturgia bizantina para a Festa da Exaltação da Cruz), [...] , dirijo o meu abraço de paz!

Estamos convencidos de que o *martyria* (testemunho) até à morte é “a comunhão mais verdadeira que possa existir com Cristo que derrama o seu Sangue e, neste sacrifício, aproxima aqueles que outrora estavam longe (cf. Ef 2, 13)”. Também hoje podemos afirmar que, onde o ódio parecia permear todos os aspectos da vida, estes audaciosos servos do Evangelho e mártires da fé demonstraram de forma evidente que “o amor é mais forte que a morte”.

Recordemos estes nossos irmãos e irmãs com o olhar voltado para o Crucificado. Com a sua cruz, Jesus revelou-nos o verdadeiro rosto de Deus, a sua infinita compaixão pela humanidade; tomou sobre si o ódio e a violência do mundo, para compartilhar o destino de todos aqueles que são humilhados e oprimidos: “Ele tomou sobre si as nossas doenças, carregou as nossas dores” (Is 53, 4).

Muitos irmãos e irmãs, ainda hoje, por causa do seu testemunho de fé em situações difíceis e contextos hostis, carregam a mesma cruz do Senhor: como Ele, são perseguidos, condenados, mortos. Sobre eles, Jesus diz: “Felizes os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino do Céu. Felizes sereis, quando vos insultarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o género de calúnias contra vós, por minha causa” (Mt 5, 10-11). São mulheres e homens, religiosos e religiosas, leigos e sacerdotes, que pagam com a vida a fidelidade ao Evangelho, o compromisso com a justiça, a luta pela liberdade religiosa onde ela ainda é violada, a solidariedade com os mais pobres. Segundo os critérios do mundo, eles foram “derrotados”. Na realidade, como nos diz o Livro da Sabedoria: “Se aos olhos dos homens foram castigados, a sua esperança estava cheia de imortalidade” (Sab 3, 4). [...]

Sim, a deles é uma “esperança desarmada”. Eles testemunharam a fé sem nunca usar as armas da força e da violência, mas abraçando a força frágil e mansa do Evangelho, segundo as palavras do apóstolo Paulo: “De bom grado, portanto, prefiro gloriar-me nas minhas fraquezas, para que habite em mim a força de Cristo. [...] Pois quando sou fraco, então é que sou forte” (2Cor 12, 9-10).

Também no terceiro milénio o sangue dos mártires é semente de novos cristãos (cf. Tertuliano, Apologeticum 50, 13). [...] Que o sangue de tantos testemunhos aproxime o dia abençoado em que beberemos do mesmo cálice da salvação!

Homilia do Santo Padre Leão XIV, na Comemoração dos Mártires e das Testemunhas da Fé do século XXI - 14 de setembro de 2025.